BIAPÓ NOTÍCIAS
EDIÇÃO COMEMORATIVA
ANO VII Nº 58 | AGOSTO-SETEMBRO 2019

Biapó celebra 30 anos de reflexões sobre a prática de restaurar monumentos históricos

“Ao completar 30 anos de atuação no restauro de patrimônios brasileiros, a Construtora Biapó acumula experiências em diversos campos especializados da delicada arte de restauração de monumentos históricos e culturais. Nessa trajetória são inúmeros os exemplos de enfrentamentos de desafios técnicos e conceituais, passando por arquiteturas de épocas e estilos distintos, dos mais variados períodos históricos, desde a recuperação da unidade artística das obras de Aleijadinho no Santuário do Bom Jesus de Matosinho em Congonhas, da escultura de Alfredo Cheschiatti no foyer do Teatro Nacional de Brasília, passando pela restauração de igrejas barrocas em Goiás, pela arquitetura de Oscar Niemeyer na Igreja da Pampulha, em Belo Horizonte, e por obras como o restauro do Mercado Municipal de Manaus, até o Forte Nossa Senhora dos Remédios em Fernando de Noronha. Para além dos números, a empresa tem demonstrado sensibilidade social ao realizar nos canteiros de obra sensibilizações para o restauro com programas inovadores como o Canteiro Aberto, que permite a visita guiada durante as obras de restauração e os festivais de música, onde são realizados concertos musicais dentro das obras com o objetivo de associar a música ao restauro ao mesmo tempo em que se promove a educação patrimonial. Nessa linha destaca-se também a alfabetização nos canteiros de obra e os programas de cidadania onde são ministradas periodicamente palestras para os operários sobre os mais variados temas. Uma empresa voltada para a recuperação da memória do nosso país representada no restauro do enorme acervo de monumentos históricos e culturais que marcam a arquitetura de cada momento histórico. Seja no alto dos andaimes ou na delicada tarefa do restauro milimétrico de elementos artísticos, em tudo tem as mãos de todas as pessoas que acompanharam, que somaram e que fazem a história da Biapó.”

Silvio Cavalcante
Arquiteto e testemunha do percurso da Biapó

Selo comemorativo valoriza o trabalho com as mãos

Para marcar seu aniversário de 30 anos, a Biapó realizou um concurso de desenho entre colaboradores que resultou na criação do selo comemorativo de sua nova identidade visual em celebração a esse importante marco de sua trajetória, além de promover a descoberta de novos talentos. Foram mais de 50 desenhos inéditos, avaliados a partir de dois critérios: originalidade e expressão. No concurso, a empresa foi representada pela visão das pessoas que nela trabalham por meio da materialização de linguagens e estéticas diversas. Cinco representações foram eleitas em cada obra e encaminhadas para a sede da construtora, em Goiânia, onde uma comissão especial selecionou o desenho vencedor. Os primeiros colocados foram expostos de 20 de abril a 5 de maio nas obras de restauro executadas pela Biapó.

Registro fotográfico e desenho vencedor compõem a nova identidade visual da Biapó

O desenho selecionado em primeiro lugar, que inspirou o design do selo "Biapó 30 anos", é de Leonel Tavares, montador de andaime da obra da Fazenda Santa Eufrásia, em Vassouras (RJ). O conceito da arte do selo é resultado da associação de duas iconografias: o desenho vencedor e o registro fotográfico do painel de azulejos da Igreja da Pampulha, em processo de restauro.

O cuidar é o valor inerente ao selo e expõe uma forte representação simbólica das mãos que trabalham e restauram. Leveza e integridade são características marcantes presentes em sua equilibrada estrutura.

Logomarca de 30 anos une conceitos constantes em sua atuação

Mapa de obras atesta a abrangência nacional da construtora

Presente de norte a sul do país, a Construtora Biapó atua como agente de preservação da arte, da cultura e da história, contribuindo para manutenção da identidade cultural brasileira. A conservação de bens culturais e históricos possibilita o contato de novas gerações com o que foi produzido por seus antepassados, promove o autoconhecimento e mantém viva a memória dos modos de fazer e pensar de uma sociedade.

Para acompanhar de perto esse crescimento, confira as obras de restauração que estão sendo realizadas.

Obras restauradas concluídas em 2019:

Estação Ferroviária de Goiânia – Goiânia (GO)

Fazenda Santa Eufrásia – Vassouras (RJ)

Palácio da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Rio de Janeiro (RJ)

Restaurações em andamento:

Fernando de Noronha se prepara para o show de encerramento da obra do Forte Nossa Senhora dos Remédios

Tombada como patrimônio histórico da humanidade em 1961, a fortificação é a maior de todo o sistema defensivo do século XVIII implantado pelos portugueses. Localizada sobre uma colina, entre o Porto de Santo Antônio e a Praia do Cachorro, foi implantada a partir de uma ponte sobre o riacho Mulungu e uma estrada, que segue por todo o flanco da colina até suas muralhas. No local, havia um primitivo reduto holandês, erguido em 1629. A edificação funcionou como presídio comum e político, e abrigou soldados durante a Segunda Guerra Mundial.

A fortaleza é a principal estrutura de defesa da ilha e do arquipélago

Após um ano de intensos trabalhos e muitas ações sociais e culturais, as últimas etapas de restauração da área externa foram concluídas, bem como a finalização das áreas de circulação e a pintura de toda a fachada.

Para encerrar o Festival Música no Forte e marcar a entrega da obra para população, Alessandro Borgomanero e o trio Paraíba Jazz se apresentam no dia 12 de outubro, às 19h. Além de André Correia, que é violonista, também participam do grupo de jazz o percussionista Jeferson Santos e o violonista Laete Bandeira. A apresentação é gratuita e aberta para moradores e turistas.

Show de encerramento marca despedida da empresa na região

Em Antonina obra do Armazém Macedo agita cultura local

A obra da edificação centenária que contribuiu para o desenvolvimento econômico e social da cidade e do próprio estado é uma marca na paisagem do litoral paranaense, localizada no Centro Histórico de Antonina (PR), entre a Serra do Mar e a Baía de Paranaguá. Tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, por seus valores históricos e paisagísticos, o Armazém Macedo, um raro exemplar da arquitetura do final do século XIX, insere-se numa área protegida e representa a fase de produção e exportação de erva-mate para mercados de países latinos e de atividade portuária no estado do Paraná, permanecendo em atividade até a década de 1960.

Espaço abrigará um centro cultural e gastronômico

Os remanescentes de sua estrutura serão restaurados e o espaço será transformado em um centro cultural e gastronômico. Para valorizar ainda mais esse monumento antoninense, a Biapó tem promovido o Festival Armazém de Música, realizado em parceria com a Prefeitura de Antonina, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional da região e apoio da Elysium Sociedade Cultural, de comércios e instituições locais.

A previsão é de que a obra seja finalizada em janeiro de 2020. Ainda estão previstas duas exibições culturais até o encerramento. A próxima atração, dos Foggy Brothers, violino, violão e contrabaixo do erudito ao popular, está marcada para 19 de outubro, às 19h, nas ruínas do histórico armazém.

Banda inclui canção de Game of Thrones em seu repertório

A banda curitibana que sobe ao palco, originada em 2017, transita pelos mais variados estilos musicais como o *bluegrass* norte-americano, o *folk* irlandês, o baião brasileiro, a música cigana e a clássica, o jazz e o blues com instrumentos pouco comuns como banjo, violino e baixo acústico, com a proposta de resgatar a atmosfera e a alegria das antigas tabernas e proporcionar uma verdadeira viagem no tempo. Sua formação original conta com os músicos Henrique Steffen (banjo americano de cinco cordas), Rogerio Krieger (violino) e Wagner Bennert (contrabaixo acústico). A apresentação no casarão Macedo conta também com a participação do músico Lucas Miranda e seu violão *folk*.

Na cidade de Manaus as quatro obras em execução fazem parte do programa de revitalização do Centro Histórico

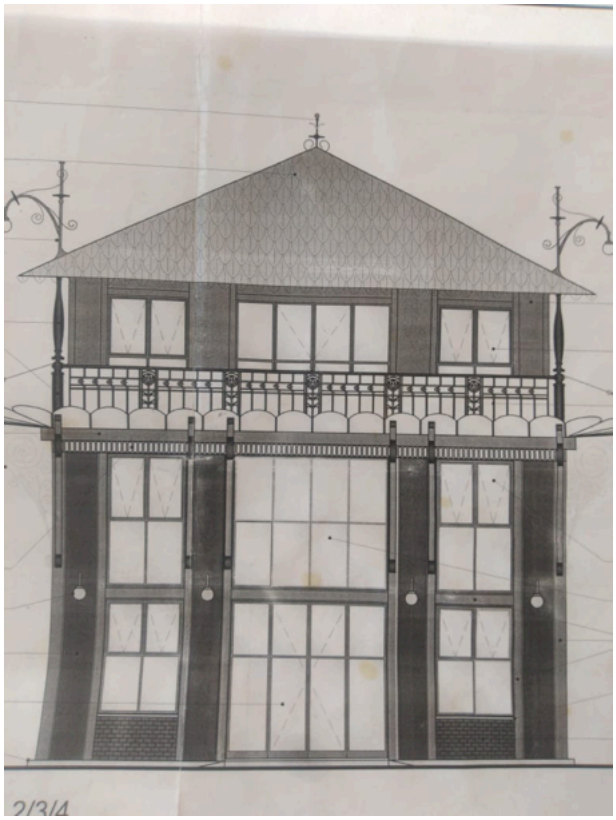
As verbas são provenientes do Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano (FMDU) da Prefeitura de Manaus (AM). Todos os prédios restaurados integram o eixo “Manaus Histórica” e fazem parte das comemorações dos 350 anos da capital do estado. Os projetos de restauração promovem o encontro do passado com o futuro, a partir de modernas instalações, passando pela recomposição de características originais e adaptações modernas, incluindo estruturas de acessibilidade.

Trabalhadores e trabalhadoras que atuam nas novas obras do Pavilhão Universal, da Biblioteca Municipal João Bosco Pantoja Evangelista, da Antiga Câmara Municipal e do Hotel Cassina estão recebendo, numa das salas da biblioteca, aulas de Primeiros Socorros e de Patrimônio e Cidadania, que também servem de auxílio e instrumento para o melhor entendimento sobre a importância dos locais que estão sendo preservados.

Veja a seguir o histórico de cada uma delas:

Pavilhão Universal

O patrimônio histórico secular é um exemplar de estilo arquitetônico eclético, cujo diferencial são suas estruturas metálicas desmontáveis e de ferro fundido provenientes da Europa. Inaugurado em 1912, teve como local original de sua instalação a Praça da Matriz. No início de seu funcionamento, possuía três áreas distintas onde funcionavam um bar no térreo e espaços para jogos de salão no subsolo e no andar superior. O local também abrigou uma loja de artesanatos indígenas da Fundação Nacional do Índio (Funai) e foi ponto de convergência de turistas nacionais e estrangeiros. Por ser desmontável, já foi movido para quatro diferentes lugares da cidade.



Pavilhão desmontável terá um novo destino

Após desmontagem e restauro das peças, o Pavilhão Universal sairá da Tenreiro Aranha para ser alocado na Praça Adalberto Vale. Após a conclusão, funcionará como Centro de Atendimento ao Turista (CAT). A previsão é que as obras sejam finalizadas em outubro de 2019.

Biblioteca Municipal João Bosco Pantoja Evangelista

Edificação inaugurada em 1908 como sede da Liverpool School of Tropical Medicine, primeira no mundo dedicada à pesquisa e ao ensino em medicina tropical, tornou-se, no início dos anos 1980, um botequim bastante frequentado na época, o Pinguim. Apenas em 1997 foi transformada em uma biblioteca municipal.

Integrante do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP), o espaço recebeu esse nome em homenagem ao professor, escritor, poeta e jornalista João Bosco Pantoja Evangelista, um dos fundadores do Clube da Madrugada e da União Brasileira de Escritores (UBE) do Amazonas. Hoje, a biblioteca funciona provisoriamente em uma casa na Rua Costa Azevedo, no Largo de São de Sebastião, no Centro.

Prédio possui arquitetura neoclássica do período áureo da borracha

Seu acervo é de aproximadamente 4 mil títulos e abrange diversas áreas do conhecimento: livros de temáticas amazônicas, didáticos, acadêmicos, lúdicos, pedagógicos, além de materiais de inclusão em braile e audiolivros. A previsão de entrega da biblioteca é para dez meses e está prevista para o primeiro semestre de 2020.

Antiga Câmara Municipal (Centro de Arqueologia)

A Câmara Municipal de Manaus (CMM) foi um dos primeiros prédios construídos com projeto em Manaus, após a transformação da capitania de São José do Rio Negro em província. Em 1884 a Companhia de Navegação da Amazônia mandou edificar um imóvel para instalação de seu escritório ao lado direito da Avenida 7 de Setembro, então Rua Brasileira. Inaugurado como Paço Manoel Gonçalves Loureiro Filho, em homenagem a seu primeiro presidente, o centenário prédio já abrigou várias instituições como o Grupo Marechal Hermes e o Colégio Sólon de Lucena.

Ruínas mostram remanescentes de uma das primeiras edificações da cidade

O edifício funcionou também como sede da Câmara Municipal de Manaus e da ManausCult. Desocupado há sete anos, receberá obras de reforma, restauro e adaptação que devem ser concluídas ainda este ano. Serviços de demolição, retirada de revestimentos e escavações estão sendo realizados para retomar as características mais originais do imóvel. Com a necessidade de um espaço público municipal para o acervo arqueológico da prefeitura de Manaus, será implantado no local o Centro de Arqueologia.

Hotel Cassina

O Hotel Cassina foi um dos principais hotéis de Manaus construído no fim do século XIX e início do XX. Fica localizado na atual Rua Bernardo Ramos, no Centro Antigo de Manaus. O prédio, de estilo eclético, edificado em 1899, pertencia ao comerciante italiano Andrea Cassina e surgiu durante o Ciclo da Borracha (1890-1920) quando as atividades comerciais ligadas à extração do látex e sua comercialização começam a impulsionar o crescimento da cidade. Com o declínio da extração gumífera, o hotel entra em decadência e passa a ser conhecido pejorativamente como Cabaré Chinelo, ponto de referência de prostituição no Centro da cidade.

Futuro polo tecnológico prevê a instalação de startups

A obra de restauro prevê a conservação das fachadas e da exuberância da vegetação na parte inferior, além da inserção de uma estrutura central e independente, que permite suspender os pavimentos superiores acima do volume existente, sem interferir na estrutura antiga. O início do restauro também alimenta outro sonho de milhares de jovens, que é transformar o local em um polo tecnológico. A obra deverá ser concluída em até 360 dias.

Prédios históricos do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul também recebem serviços especializados de restauração

Edifício Guilhermina

Na cidade do Rio de Janeiro (RJ), o tradicional Colégio Saint Patrick's, uma das mais antigas edificações que restaram no Leblon, um bem preservado pela Área de Proteção do Ambiente Cultural (APAC) do bairro, será transformado em espaço comercial, aproveitando ainda a estrutura remanescente das fachadas históricas das cinco casas tombadas pelo Instituto Rio Patrimônio da Humanidade (IRPH).

Convidada pela Construtora Mozak, que executará um trabalho de retrofit na edificação, a Biapó é responsável pelas intervenções técnicas de restauração das fachadas interna e externa do Edifício Guilhermina, que abrigava a antiga instituição de ensino.

Projeção da fachada da edificação une o novo e o antigo

As principais atividades desenvolvidas pela Biapó no imóvel são implantação, organização e limpeza do canteiro de obras, remoção de esquadrias e gradis metálicos, recuperação de esquadrias, demolição controlada de marquises, remoção de argamassa e de pintura, tratamento de trincas e fissuras, aplicação de reboco e emboço de parede e confecção de moldes para ornatos. A previsão de conclusão é de seis meses.

Theatro Sete de Abril

O Theatro Sete de Abril, inaugurado em 2 de dezembro de 1833, na cidade de Pelotas (RS), foi o primeiro teatro construído no Rio Grande do Sul e é um dos mais antigos em funcionamento no Brasil. Surgiu a partir de uma sociedade dramática particular, a Sociedade Scenica Theatro Sete de Abril, com o objetivo de proporcionar às famílias pelotenses um meio de distração e, ao mesmo tempo, de divulgação da arte.

Inaugurado em 1833, o imóvel foi projetado pelo engenheiro militar alemão Eduardo Von Kretschmar

A planta original ostentava quatro colunas na fachada e costumava ser classificada no estilo neoclássico. Mas uma reforma radical feita em 1916 transformou totalmente o frontispício, abolindo as colunas e inserindo elementos iconográficos representando os usos do teatro, classificados como *art noveau*. Ao longo de seus 186 anos, o local serviu de abrigo para diversos estilos de manifestações culturais, companhias de operetas e zarzuelas, companhias teatrais, concertos e recitais de música e poesia, espetáculos beneficentes de toda espécie, palestras políticas, além do próprio cinematógrafo, que caiu no gosto dos pelotenses desde o início do século XX.

30 anos de novas ações gerando impacto

A Construtora Biapó adota, desde sua fundação, em 1989, uma postura socialmente responsável na condução de seus negócios, considerando os interesses de todos os grupos afetados por sua atuação, pessoas que trabalham na empresa, fornecedores, clientes, comunidade, sociedade e meio ambiente. Seu compromisso vai além da restauração de monumentos e obras de arte.

Programas sociais e de qualificação constituem o diferencial da marca

Os princípios e as práticas da cidadania e responsabilidade social foram incorporados na gestão por meio do desenvolvimento e da implementação de programas de ações sociais focados no fortalecimento da educação, cultura e qualidade de vida. Todas essas atuações foram sistematizadas no Programa Biapó Além dos Números, dividido hoje em dois eixos de atuação: ações internas, que envolvem o Biapó em sua Casa, as aulas de Educação Patrimonial e Cidadania, Alfabetização de Jovens e Adultos Trabalhadores, Bônus Familiar; e ações externas, com Inclusão Social pelo Trabalho e Canteiro Aberto. Tais iniciativas compreendem hoje o conjunto de ações gerido pelo Instituto Biapó, um novo modelo de gestão.

Instituto Biapó, um novo tempo

O Instituto Biapó é uma organização de sociedade civil sem fins lucrativos recém-instituída, localizado na Cidade de Goiás, em um amplo casarão histórico em frente à Casa de Cora Coralina. Fundada neste mês de outubro de 2019, a organização abriga um centro de estudos, pesquisas e desenvolve projetos no campo do patrimônio cultural, da educação e cidadania, reafirmando os valores assumidos pela Construtora Biapó em toda sua trajetória como a valorização da história, do ser humano e do trabalho em equipe.

Novo modelo de gestão investe em pesquisas

A nova instituição também busca fortalecer as relações sociais com seu entorno, estando acessível para desenvolver novos projetos com a comunidade e difundir o conhecimento adquirido em suas boas práticas.

Além dos eixos de atuação anteriormente desenvolvidos pelo Programa Biapó Além dos Números, o instituto prevê a implementação de projetos culturais, enquadrando-os em leis de incentivo, editais, licitações ou outras formas de viabilização para realização; curadorias com diversas linguagens artísticas; organização de seminários, cursos e oficinas, além de publicação de livros, catálogos institucionais e artigos.

Conheça os programas assumidos pelo Instituto Biapó:

Educação Patrimonial e Cidadania

O Programa de Educação Patrimonial e Cidadania teve início em 2008. Com aulas ministradas no canteiro de obras, em horários regulares de trabalho, a iniciativa tem o objetivo de estimular a participação de colaboradores e colaboradoras na construção de saberes a partir do conhecimento adquirido por meio de conteúdos sobre os bens edificados em processo de restauração, sua história e suas peculiaridades.

Aulas ampliam o conhecimento histórico e arquitetônico

As aulas funcionam como um mecanismo de inclusão social e contribuem para ampliar o acesso à história das civilizações, das artes, das técnicas e das diversas manifestações artísticas da cultura.

Nesses 30 anos, muitas aulas foram ministradas e beneficiaram centenas de trabalhadores e trabalhadoras.

Alfabetização de Jovens e Adultos Trabalhadores

O projeto de alfabetização surgiu após a constatação de que algumas pessoas que atuavam nas obras não sabiam ler nem escrever, ou tinham alguma deficiência educacional. Com objetivo de devolvê-las o direito de dar os primeiros passos para a educação formal, são oferecidas desde 2008 aulas de alfabetização dentro dos canteiros de obras da construtora.

A proposta pedagógica de alfabetização é baseada no método idealizado por Paulo Freire e tem como base as práticas e vivências no âmbito do trabalho de restauração arquitetônica, a partir de uma perspectiva fundamentada no conceito de "letramento", isto é, no aprendizado formal por intermédio de palavras, expressões, termos que pertencem diretamente ao contexto em que cada um está inserido, pessoal e profissionalmente.

Dezenas de trabalhadores já foram alfabetizados

Biapó em sua Casa

O Biapó em sua Casa é um programa direcionado a colaboradores e colaboradoras do canteiro de obras e suas famílias para proporcionar a melhoria de suas moradias e contribuir para a garantia de uma habitação digna. Todos os meses uma pessoa é premiada em cada cidade onde a construtora tenha obras que somem mais de 20 operários e operárias. Lançado em 2010, o Biapó em sua Casa já contemplou mais de 100 pessoas.

Mais de 100 receberam o mutirão do programa de reforma de residências

Bônus Familiar

O Programa Bônus Familiar, que substituiu o antigo Programa de Bônus e Resultados, é uma iniciativa para motivar maior empenho e participação de quem trabalha na empresa, no cumprimento de metas estabelecidas, tendo como contrapartida uma recompensa por meio de incentivos financeiros. Além disso, visa estimular e reconhecer o comprometimento de toda equipe para melhorar o desempenho, trazer benefícios à organização e ao relacionamento entre as partes envolvidas.

Para tanto, é distribuído o montante referente a 3% do lucro líquido obtido pela empresa no ano corrente, computado entre 1º de janeiro e 31 de dezembro. O valor total, em reais, é divulgado nos quadros de avisos de todas as obras, após o fechamento do balanço anual. O pagamento ocorre até o fim de maio do ano subsequente. Valores até mil reais são pagos em ticket alimentação e o excedente, em dinheiro.

Inclusão Social pelo Trabalho

Há dez anos, a Construtora Biapó faz investimentos no campo da Inclusão Social pelo Trabalho através da contratação de pessoas em situação de desvantagem social para trabalhar nas obras de restauração de prédios históricos, envolvendo parcerias com instituições e comunidades no contexto geográfico onde as obras estão inseridas. A primeira experiência ocorreu no ano de 2009, no Instituto Benjamin Constant (IBC) – originalmente intitulado Imperial Instituto dos Meninos Cegos.

Aprendizes cegos receberam treinamento

Na ocasião, foram contratadas cinco pessoas com deficiência visual por meio de uma bolsa-auxílio, em regime de trabalho de meio período, na função de aprendiz, no canteiro de obras. Mais tarde, em 2011, na obra de restauração do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), foram contratados seis colaboradores com deficiência auditiva no regime de Consolidação das Leis de Trabalho (CLT) para período integral, nas funções de auxiliar de serviços gerais, pintor, ajudante e pedreiro.

Em 2015, durante a restauração arquitetônica e artística do Palácio Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro, teve lugar a terceira experiência. Tomando como referência os valores patrimoniais e culturais do edifício, sua memória e vocação, a Biapó ofertou mais seis vagas de trabalho para pessoas com transtornos mentais em tratamento na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) da cidade do Rio de Janeiro, conforme a legislação vigente (Art. 93 da Lei nº 8.213/91). Esta iniciativa nasceu como possibilidade de resgate do uso original da edificação como Hospital Psiquiátrico, isto é, de ressignificação de sua história, no âmbito da comunidade, e das atividades de ação e reflexão ali desenvolvidas.

Para conhecer melhor essa história, assista o vídeo "Feito com as mãos"
https://www.youtube.com/watch?v=HILGi8bRAjA

Canteiro Aberto

O Programa Canteiro Aberto teve início na obra de restauração da Igreja Matriz de Pirenópolis (GO), logo após o incêndio ocorrido em 2002. A primeira exposição foi realizada em 2004, dando oportunidade a mais de 52 mil pessoas visitarem o monumento em obra e ter acesso a informações sobre a restauração e a importância do prédio histórico durante os dois anos subsequentes. Essa exposição cumpriu o duplo papel de envolver a comunidade no restauro e ajudar a cicatrizar as feridas emocionais causadas pelo acidente de grandes proporções.

A iniciativa é replicada em todas as obras de restauro da Biapó espalhadas pelo país, seja por meio de exposições de fotografias e painéis informativos sobre as metodologias adotadas ou de eventos culturais gratuitos (música, teatro, dança e cinema).

Em Noronha, o Canteiro Aberto promoveu, além de festivais de música e palhaçaria, ações sociais para moradores e turistas

Diante da compreensão de que restaurar monumentos históricos significa fazer reviver o passado e a autoestima de uma comunidade local, a abertura do canteiro para o público oferece uma oportunidade de vivenciar o processo de recuperação do bem edificado, possibilitando maior inserção e identificação dos moradores em suas cidades ao observarem o cuidado com o qual o trabalho de restauração é desenvolvido, motivando atitudes mais responsáveis em relação ao patrimônio. Em 30 anos, foram promovidos festivais de música, exposições e *workshops* em todas as obras espalhadas pelo país, envolvendo milhares de pessoas.

Mais comunicação, diálogo e transparência

Atualmente, a Biapó emprega centenas de profissionais, entre colaboradores e colaboradoras, profissionais das áreas de engenharia, arquitetura, administração e outras. A preocupação com o ser humano e com a história está presente não só nos valores da empresa, mas também no modo de construir os melhores e mais dinâmicos canais de comunicação com seus diversos públicos. Para tornar a comunicação mais clara e objetiva, as ferramentas disponíveis foram reformuladas e modernizadas para iniciar uma nova etapa no marco dos 30 anos.

Audiovisual | YouTube

Integram a lista de lançamentos quatro novas séries no YouTube baseadas nas seguintes temáticas: Pós-Restauro (sobre os usos que os patrimônios históricos tiveram após o restauro); Por Dentro do Restauro (detalhes em destaques das obras); Canteiro Aberto (notícias dos eventos educativos e culturais promovidos); e Técnicas Construtivas consolidadas durante as obras.

Museu do Humano Artefato |

A ideia inicial de produzir um amplo material impresso com as memórias das pessoas que acompanharam a trajetória da empresa foi sendo amadurecida a partir de discussões para reformulação das plataformas já existentes. Desse trabalho, surgiu a proposta de lançamento de um museu digital, chamado Museu do Humano Artefato, cuja intenção é revelar o aspecto humano moldado, construído, junto aos aspectos históricos.

Site

Com um novo *layout* e mais facilidade de navegação, o novo site da Biapó vai proporcionar o compartilhamento de saberes e notícias sobre as intervenções feitas de norte a sul do país para proteger o patrimônio histórico do Brasil.

Instagram

Um novo perfil no Instagram (@biapo.construtora) está sendo criado para postagens mais explicativas sobre a atuação da Biapó e, neste mês de outubro, foram iniciadas as divulgações das principais ações dos 30 anos.

Todas essas ações e os novos produtos estão sendo abordados nas aulas de Educação Patrimonial e Cidadania que acontecem no mês de outubro e divulgados pelo WhatsApp. O intuito é multiplicar o alcance da divulgação e garantir o envolvimento de todos os públicos nos 30 anos da Biapó.

Que todas as pessoas sejam bem-vindas ao futuro de uma empresa geradora de boas práticas!

Expediente

Coordenação Editorial
Fabiana Lima

Jornalista Responsável
Armando Araújo GO0554 JP

Edição e Revisão
Julieta Garcia

Fotos
Arquivo Biapó, Gabriel Côrtes, Mozak e Silvio Cavalcante.

Textos
Cláudia Nunes

Diagramação
Lucas Ferreira

Colaboração
Bartira Bahia, Isabella Rocha, Jackson Freitas, Sérgio Costa, Simone Viana, Wendell da Silva.

Biapó Notícias é um órgão de informação da Construtora Biapó Ltda.

Rua 95, nº 218, Sala 1, Setor Sul, CEP 74083-100, Goiânia | GO
Contato (62) 3241-0575 - contato@biapo.com.br

BIAPÓ